

DO PERÍODO DE 1 DE JANEIRO A 31 DE DEZEMBRO DE 2023



ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE, PERÍODO DE RELATO E REFERENCIAL CONTABILÍSTICO

1.1. Identificação da entidade e período de relato

Designação da entidade: Serviços de Ação Social da Universidade do Algarve (SASUAlg)

Número de Identificação Fiscal: 600039510

Endereço: Campus Universitário da Penha, Estada da Penha, 8005-139 Faro

Código da classificação orgânica: 101030500

Tutela: Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior

Período abrangido pelas demonstrações financeiras: 1 de janeiro a 31 de dezembro de 2023

Legislação que criou a instituição e principal legislação aplicável:

Os Serviços de Ação Social da Universidade do Algarve (SASUAlg) são uma pessoa coletiva de direito público dotado de personalidade jurídica e autonomia administrativa e financeira.

- ❖ Decreto do Governo nº 42/85 de 23 de outubro - Criação dos Serviços Sociais da Universidade do Algarve (UAAlg);
- ❖ Decreto-Lei nº 129/93, publicado na 1ª série do Diário da República nº 94 de 22 de abril de 1993 - Bases do sistema de ação social das Instituições do Ensino Superior;
- ❖ Lei n.º 62/2007, de 10 de setembro - Regime Jurídico das Instituições do Ensino Superior (RJIES);
- ❖ Regulamento n.º 529/2017, publicado na 2ª série do Diário da República n.º 193 de 6 de outubro de 2017 – Regulamento Orgânico dos SASUAlg;
- ❖ Despacho Normativo n.º 65/2008 de 22 de dezembro - Estatutos da Universidade do Algarve.

Órgãos de Gestão:

- **Conselho de Ação Social**

O Conselho de Ação Social é o órgão de orientação geral da ação social no âmbito dos SASUAlg, cabendo-lhe participar na definição e orientação do apoio a conceder aos

estudantes, desde que devidamente enquadrado na legislação em vigor. Este órgão é constituído:

- Pelo Reitor que preside, com voto de qualidade;
- Pelo Administrador dos SASUAAlg;
- Por dois representantes da Associação Académica da UAAlg, um dos quais bolseiro.

▪ **Conselho de Gestão**

O Conselho de Gestão é o órgão de gestão administrativa e financeira, sendo-lhe aplicada a legislação em vigor para os organismos públicos dotados de autonomia administrativa e financeira.

No período de 01 de janeiro a 31 de dezembro de 2023, o Conselho de Gestão era composto por:

- Professor Doutor Paulo Manuel Roque Águas, Reitor da UAAlg, que preside;
- Professora Doutora Ana Maria de Melo Sampaio de Freitas, Vice-Reitora da UAAlg com o pelouro da Ação Social;
- Dr. António Joaquim Godinho Cabecinha, Administrador dos SASUAAlg;
- Dra. Paula Cristina Andrade Mucharrinha, responsável que substitui o Administrador dos SASUAAlg nas suas ausências e impedimentos;
- Dra. Isa Alexandra Martins dos Santos, Responsável do Departamento Administrativo e Financeiro, que secretaria.

Designação e sede da entidade que controla final e local onde podem ser obtidas cópias das demonstrações financeiras consolidadas:

Universidade do Algarve

Campus Universitário da Penha, Estrada da Penha, 8005-139 Faro

1.2. Referencial Contabilístico de preparação das Demonstrações Financeiras

Referencial Contabilístico

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas com base nos registos contabilísticos mantidos em conformidade com o Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC-AP), aprovado pelo Decreto-lei nº 192/2015, de 11 de setembro e de acordo com a Portaria n.º 218/2016, de 9 de agosto, que regulamenta o Regime Simplificado do Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas, uma vez que a entidade se enquadra nos limites definidos para as pequenas entidades no artigo 3.º da referida Portaria.

Derrogações de disposições do SNC-AP

Não existiram, no decorrer do exercício, quaisquer casos excecionais que implicassem diretamente a derrogação de qualquer disposição prevista pelo SNC-AP que tenham produzido efeitos materialmente relevantes e que pudessem pôr em causa a imagem verdadeira e apropriada das demonstrações financeiras.

Comparabilidade das demonstrações financeiras

Em 2018, os SASUAAlg passaram a aplicar o Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC-AP), sendo que a data de transição para este novo referencial contabilístico foi o dia 1 de janeiro de 2018.

Em 2023, os valores são inteiramente comparáveis com os de 2022.

Desagregação de caixa e depósitos bancários

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022 a desagregação dos saldos de caixa e depósitos bancários era o seguinte:

Conta	2023	2022	Varição
Caixa	700,00	700,00	0,00
Depósitos à ordem	260.768,46	384.467,68	-123.699,22
<i>Depósitos à ordem no tesouro</i>	<i>49,91</i>	<i>42,76</i>	<i>7,15</i>
<i>Depósitos bancários à ordem</i>	<i>260.718,55</i>	<i>384.424,92</i>	<i>-123.706,37</i>
Depósitos a prazo	0,00	0,00	0,00
Depósitos consignados	0,00	0,00	0,00
Depósitos de garantias e cauções	16.723,68	16.713,68	10,00
Total de caixa e depósitos	278.192,14	401.881,36	-123.689,22

2. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS

2.1. Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com a NCP 1 – Estrutura e Conteúdo das Demonstrações Financeiras e são apresentadas em euros.

As demonstrações financeiras foram preparadas na base da continuidade das operações e em conformidade com os conceitos contabilísticos fundamentais de comparabilidade, consistência, especialização dos exercícios, substância sobre a forma, não compensação e materialidade, respeitando as características qualitativas de compreensibilidade, relevância, fiabilidade e comparabilidade.

A preparação das demonstrações financeiras em conformidade com o SNC-AP requiere o uso de estimativas, pressupostos e julgamentos críticos no processo da determinação das políticas contabilísticas a adotar, com impacto significativo no valor contabilístico dos ativos e passivos, assim como nos rendimentos e gastos do período de reporte.

Apesar destas estimativas serem baseadas na experiência dos órgãos de gestão e nas suas expectativas em relação aos eventos e ações correntes e futuros, os resultados atuais e futuros podem diferir destas estimativas.

Apresentação apropriada e conformidade com as NCP

As presentes demonstrações financeiras apresentam de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade. Representam de forma fiel os efeitos das transações, outros acontecimentos e condições, de acordo com a definição e critérios de reconhecimento de ativos, passivos, rendimentos e gastos estabelecidos na estrutura concetual e nas NCP.

Informação Comparativa

A informação comparativa foi divulgada com respeito ao período anterior para todas as quantias relatadas nas demonstrações financeiras.

Respeitando o Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contabilísticas foram adotadas de maneira consistente ao longo do tempo. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação serão divulgadas, tendo em conta:

- a) A natureza da reclassificação;
- b) A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada;
- c) Razão para a reclassificação.

Consistência de Apresentação

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação, quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes da informação.

Materialidade e Agregação

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. Cada classe material de itens semelhantes é apresentada separadamente nas demonstrações financeiras. Os itens de natureza ou função dissemelhante serão apresentados separadamente, a menos que sejam imateriais.

Compensação

Devido à importância dos ativos e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não foram sujeitos a compensações, exceto os que forem exigidos por uma NCP.

Continuidade

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, os Serviços de Ação Social da Universidade de Algarve continuarão a operar no futuro previsível, assumindo que não há a intenção nem a necessidade, de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações.

Principais pressupostos relativos ao futuro

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto de continuidade das operações, tendo o Conselho de Gestão procedido à avaliação da capacidade da entidade operar em continuidade e concluiu que dispõe de recursos apropriados para manter as atividades, não havendo a intenção de as cessar a curto prazo, pelo que se considerou como apropriado o uso do pressuposto da continuidade das operações na preparação das demonstrações financeiras.

Os eventos ocorridos após a data do balanço que afetem o valor dos ativos e passivos existentes à data do balanço são considerados na preparação das demonstrações financeiras do período. Esses eventos, se significativos, são divulgados no presente anexo às demonstrações financeiras.

3. ATIVOS INTANGÍVEIS

3.1. Ativos intangíveis reconhecidos nas demonstrações financeiras

a) Bases de mensuração

Os ativos intangíveis encontram-se valorizados ao seu custo de aquisição, deduzido das depreciações acumuladas.

O custo de aquisição inclui o preço de compra do ativo, as despesas diretamente imputáveis à sua aquisição e os encargos suportados com a preparação do ativo para que este se encontre na sua condição de utilização.

b) Método de depreciação usado

As depreciações são calculadas, após o momento em que o bem se encontra em condições de ser utilizado, de acordo com o método das quotas constantes (ou da linha reta), em conformidade com o período de vida útil de acordo com o preconizado no Classificador Complementar 2 - Cadastro e vidas úteis dos ativos tangíveis, intangíveis e propriedades de investimento, do SNC-AP.

c) Vidas úteis ou taxas de depreciação

Existem fichas de cadastro atualizadas à data de relato, onde consta, para cada elemento aplicável do ativo intangível, entre outra informação, a respetiva vida útil ou taxa de amortização, bem como a respetiva quantia escriturada líquida.

d) Ativos Intangíveis - Quantia escriturada e variações no período

Durante o exercício de 2023, o movimento ocorrido na quantia escriturada dos ativos intangíveis, bem como as respetivas depreciações, foi o seguinte:

QUADRO 3.2 - Ativos intangíveis - Quantia escriturada e variações do período										
Entidade: SASUALg - Serviços de Ação Social da Universidade do Algarve										NIPC: 600 039 510
Ativos intangíveis - Quantia escriturada e variações do período findo em 31 de dezembro de 2023										Euros
ATIVOS INTANGÍVEIS	Quantia escriturada inicial	Variações								Quantia escriturada final
		Adições	Transferências internas à entidade	Revalorizações	Reversões de perdas por imparidade	Perdas por imparidade	Amortizações do período	Diferenças cambiais	Diminuições	
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	(9)	(10)	(11)=(2)+(3)+(4)+(5)+(6)+(7)+(8)+(9)+(10)
Ativos intangíveis de domínio público, património histórico, artístico e cultural										
Goodwill										
Projetos de desenvolvimento										
Programas de computador e sistemas de informação	12.786,94	2.275,50					-5.740,38			9.322,06
Propriedade industrial e intelectual										
Outros										
Ativos intangíveis em curso										
Total	12.786,94	2.275,50					-5.740,38			9.322,06

e) Ativos Intangíveis – Adições

Durante o exercício de 2023, ocorreram as seguintes adições:

QUADRO 3.2A - Ativos intangíveis - Adições										
Entidade: SASUALg - Serviços de Ação Social da Universidade do Algarve										NIPC: 600 039 510
Ativos intangíveis - Adições do período findo em 31 de dezembro de 2023										Euros
ATIVOS INTANGÍVEIS	Adições									
	Internas	Compra	Cessão	Transferência ou troca	Doação, herança, legado ou pedido a favor do Estado	Doação em pagamento	Locação financeira	Fusão, cisão reestruturação	Outras	Total
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	(9)	(10)	(11)=(2)+(3)+(4)+(5)+(6)+(7)+(8)+(9)+(10)
Ativos intangíveis de domínio público, património histórico, artístico e cultural										
Goodwill										
Projetos de desenvolvimento										
Programas de computador e sistemas de informação		2.275,50								2.275,50
Propriedade industrial e intelectual										
Outros										
Ativos intangíveis em curso										
Total		2.275,50								2.275,50

As adições, no valor de 2.275,50€, tiveram como origem a compra de software informático, nomeadamente o fornecimento e implementação do Conetor “SIBS Payment Gateway”, que vai permitir o carregamento da conta de utilizador Unicard através do serviço MB WAY.

f) Ativos Intangíveis – Diminuições

Durante o exercício de 2023, não se verificaram diminuições nos ativos intangíveis.

4. ACORDOS DE CONCESSÃO DE SERVIÇOS: CONCEDENTE

Não se aplica.

5. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

5.1. Ativos fixos tangíveis reconhecidos nas demonstrações financeiras

a) Bases de mensuração

Os ativos fixos tangíveis adquiridos até 1 de janeiro de 2018, encontram-se registados ao seu custo de aquisição de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites até àquela data, deduzido das depreciações acumuladas, com exceção do que a seguir se refere quanto aos imóveis.

Na transição para o SNC-AP em 1 de janeiro de 2018, os prédios rústicos e urbanos ficaram mensurados pelo seu Valor Patrimonial Tributário (VPT), ou na inexistência deste, pelo seu valor de construção, deduzido das depreciações acumuladas deste que o ativo ficou disponível para uso.

Na transição para o SNC-AP manteve-se o critério de mensuração pelo método do custo para os restantes ativos não correntes.

Os ativos fixos tangíveis adquiridos após 1 de janeiro de 2018, são registados ao custo de aquisição ou produção líquidos das respetivas depreciações acumuladas. Os custos de aquisição ou produção incluem o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, quando aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de localização que a empresa espera incorrer.

Os custos subsequentes são incluídos na quantia escriturada do bem ou reconhecidos como ativos separados, conforme apropriado, somente quando é provável que benefícios económicos futuros fluirão para a empresa e o custo possa ser mensurado com fiabilidade. Os custos com manutenção e reparações são reconhecidos como gastos no período em que ocorrem.

b) Método de depreciação usado

As depreciações são calculadas, após o momento em que o bem se encontra em condições de ser utilizado, de acordo com o método das quotas constantes (ou da linha reta), em conformidade com o período de vida útil de acordo com o preconizado no Classificador Complementar 2 - Cadastro e vidas úteis dos ativos tangíveis, intangíveis e propriedades de investimento, do SNC-AP. Os terrenos têm uma vida útil ilimitada, pelo que não são depreciados.

Apesar de existirem bens de reduzido valor, foi sempre tida em conta a taxa de depreciação constante no Classificador Complementar 2.

As despesas de conservação e reparação que não aumentem a vida útil dos ativos nem resultem em benfeitorias ou melhorias significativas nos elementos dos ativos tangíveis, foram registadas como gastos do período.

c) Vidas úteis ou taxas de depreciação

Existem fichas de cadastro atualizadas à data de relato, onde consta, para cada elemento aplicável do ativo tangível, entre outra informação, a respetiva vida útil ou taxa de amortização, bem como a respetiva quantia escriturada líquida.

Relativamente aos edifícios, com a adoção do SNC-AP em 1 de janeiro de 2018 e cumprindo as regras de transição, os edifícios foram mensurados segundo o Valor Patrimonial Tributário ou custo de construção deduzido das depreciações acumuladas, tendo-lhes sido atribuída uma nova vida útil estimada de 50 anos, com base na indicação prevista no Classificador Complementar 2, anexo ao Decreto-Lei 192/2015, de 11 de setembro.

d) Ativos Fixos Tangíveis - Quantia escriturada e variações no período

Durante o exercício de 2023, o movimento ocorrido na quantia escriturada dos ativos fixos tangíveis, bem como as respetivas depreciações, foi o seguinte:

QUADRO 5.2 - Ativos tangíveis - Quantia escriturada e variações do período										
Entidade: SASUAIg - Serviços de Ação Social da Universidade do Algarve										NIPC: 600 039 510
Ativos tangíveis - Quantia escriturada e variações do período findo em 31 de dezembro de 2023										Euros
ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS	Quantia escriturada inicial	Variações								Quantia escriturada final
		Adições	Transferências internas à entidade	Revalorizações	Reversões de perdas por imparidade	Perdas por imparidade	Depreciações do período	Diferenças cambiais	Diminuições	
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	(9)	(10)	(11)=(2)+(3)+(4)+(5)+(6)+(7)+(8)+(9)+(10)
Bens do domínio público, património histórico, artístico e cultural										
Terrenos e recursos naturais										
Edifícios e outras construções										
Infraestruturas										
Património histórico artístico e cultural										
Equipamento militar, de segurança e defesa										
Outros bens de domínio público										
Bens de domínio público em curso										
Ativos fixos em concessão										
Terrenos e recursos naturais										
Edifícios e outras construções										
Infraestruturas										
Património histórico, artístico e cultural										
Ativos fixos em concessão em curso										
Outros ativos fixos tangíveis										
Terrenos e recursos naturais	1.534.789,87									1.534.789,87
Edifícios e outras construções	6.485.815,31	167.428,62					-266.151,54			6.387.092,39
Equipamento básico	57.979,43	9.923,93					-17.415,15			50.488,21
Equipamento de transporte										
Equipamento administrativo	5.248,25	369,00					-1.609,69			4.007,56
Equipamentos biológicos										
Outros	7.360,36	701,40					-1.670,67			6.391,09
Ativos fixos tangíveis em curso										
	8.091.193,22	178.422,95					-286.847,05			7.982.769,12
Total	8.091.193,22	178.422,95					-286.847,05			7.982.769,12

e) Ativos Fixos Tangíveis – Adições

Durante o exercício de 2023, ocorreram as seguintes adições:

QUADRO 5.2A - Ativos tangíveis - Adições											
Entidade: SASUAIg - Serviços de Ação Social da Universidade do Algarve											NIPC: 600 039 510
Ativos tangíveis - Adições do período findo em 31 de dezembro de 2023											Euros
ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS	Adições										Total
	Internas	Compra	Cessões	Transferência ou troca	Expropriação	Doação, herança, legado ou período a favor do Estado	Doação em pagamento	Locação financeira	Fusão, cisão reestruturação	Outras	
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	(9)	(10)	(11)	(12)=(2)+(3)+(4)+(5)+(6)+(7)+(8)+(9)+(10)+(11)
Bens do domínio público, património histórico, artístico e cultural											
Terrenos e recursos naturais											
Edifícios e outras construções											
Infraestruturas											
Património histórico artístico e cultural											
Equipamento militar, de segurança e defesa											
Outros bens de domínio público											
Bens de domínio público em curso											
Ativos fixos em concessão											
Terrenos e recursos naturais											
Edifícios e outras construções											
Infraestruturas											
Património histórico, artístico e cultural											
Ativos fixos em concessão em curso											
Outros ativos fixos tangíveis											
Terrenos e recursos naturais											
Edifícios e outras construções		167.428,62									167.428,62
Equipamento básico		9.923,93									9.923,93
Equipamento de transporte											
Equipamento administrativo		369,00									369,00
Equipamentos biológicos											
Outros		701,40									701,40
Ativos fixos tangíveis em curso											
		178.422,95									178.422,95
Total		178.422,95									178.422,95

A variação positiva dos ativos fixos tangíveis, nomeadamente o aumento de 178.422,95€, tiveram como origem as obras de beneficiação em imóveis e a compra de equipamentos, designadamente:

Edifícios e Outras Construções: 167.428,62€

- Empreitada de Reformulação do Edifício da Cantina no Campus da Penha no valor total de 125.082,72€;
- Tratamento acústico do Restaurante Universitário no valor total de 5.965,50€;
- Empreitada de Remodelação do Espaço 29 da Cantina da Penha (Grill) no valor total de 36.380,40€.

Equipamento Básico: 9.923,93€

- Compra de eletrodomésticos para os setores alimentares no valor total de 4.127,58€;
- Compra de mobiliário e eletrodomésticos para as residências universitárias no valor total de 5.796,35€.

Equipamento Administrativo: 369,00€

- Compra de mobiliário para a Administração dos Serviços de Ação Social no valor de 369,00€.

Outros: 701,40€

- Compra de equipamento de ar condicionado para Residência Universitária no valor total de 701,40€;

f) Ativos Fixos Tangíveis – Diminuições

Durante o exercício de 2023, não ocorreram diminuições nos ativos fixos tangíveis.

g) Outras divulgações

Considerando que os SASUAlg não são dotados de autonomia patrimonial e na sequência do Procedimento Extraordinário de Regularização Jurídico-Registral de bens imóveis, em maio de 2019 foi finalizado o processo de alteração do registo de propriedade para o nome da Universidade do Algarve, de todos os imóveis registados em nome dos SASUAlg e contabilizados no seu imobilizado.

Cedência de Bens

Nos termos do n.º 1 do artigo 22.º do Regulamento Orgânico dos Serviços de Ação Social da UAIG, para desenvolvimento das suas atividades, os Serviços utilizam os imóveis da Universidade que lhes sejam necessários, através de cedência titulada por auto.

A Universidade do Algarve, na qualidade de proprietária dos referidos imóveis, cedeu aos Serviços de Ação Social da UAIG a utilização dos mesmos, para prossecução dos seus fins estatutários, designadamente para o alojamento e outros serviços prestados aos estudantes da instituição.

À data encontram-se cedidos pela Universidade do Algarve os seguintes imóveis:

- Cantina de Gambelas;
- Bar n.º 2 de Gambelas;
- Armazém de Gambelas;
- Restaurante VIP – Campus de Gambelas;
- Residências do Ferragial;
- Residência do Campus da Penha;
- Residência de Berlim, 79;
- Residência Avenida 5 de Outubro, 44, 4º Esq.;
- Residência Oásis 7.º;
- Residência Oásis 9.º;
- Residência Oásis 11.º;
- Residência Oásis 13.º;
- Residência Albacor;
- Residência de Gambelas Lote O;
- Residência de Gambelas Lote E;
- Residência de Gambelas Lote 36;
- Apartamento da Praça dos Bombeiros;
- Apartamento da Avenida 5 de Outubro 66, 6.º Dto.;
- Apartamento da Carreira do Tiro 1.º D;
- Apartamento da Carreira do Tiro 10.º A.
- Residência Rua de Berlim 55 (Solar do Alto);
- Residência Portimão 1.º;
- Residência Portimão 2.º;

- Residência Portimão 4.º;
- Residência Portimão 9.º.

6. LOCAÇÕES

Não se aplica.

7. CUSTOS DE EMPRÉSTIMOS OBTIDOS

Não se aplica.

8. PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO

Não se aplica.

9. IMPARIDADES DE ATIVOS

No exercício de 2023 não foram reconhecidas imparidades de ativos.

10. INVENTÁRIOS

a) Política contabilística e método de custeio utilizado

As mercadorias, as matérias primas, subsidiárias e de consumo, estão valorizadas ao custo de aquisição, sendo utilizado o custo médio ponderado no método de custeio das saídas.

O custo inclui todos os custos de compra, custos de conversão e outros custos incorridos para colocar os inventários na sua condição atual. Os custos de compras incluem o preço de compra, os direitos de importação e outros impostos alfandegários, os custos de transporte e manuseamento, descontos comerciais, abatimentos e outros itens semelhantes. Os custos de conversão incluem os custos diretamente relacionados com as unidades de produção, tais como as matérias-primas e mão-de-obra direta, incluindo ainda gastos de produção fixos e variáveis. A imputação de gastos gerais de produção fixos é baseada na capacidade normal das instalações de produção.

Os SASUAlg utilizam o sistema de inventário permanente.

Os gastos relativos aos inventários são registados no período de reporte em que o consumo dos mesmos ocorre.

b) Quantia de inventários registada

O quadro seguinte apresenta os movimentos ocorridos nos inventários durante o exercício de 2023:

Rubrica	Quantia escriturada inicial	Movimentos do período							Quantia escriturada final
		Compras líquidas	Consumos/gastos	Variações nos inventários da produção	Perdas por imparidade	Reversões de perdas por imparidade	Outras reduções de inventários	Outros aumentos de Inventários	
		(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	
Mercadorias	3.553,55	174.934,93	175.210,50				17,63		3.260,35
Matérias primas, subsidiárias e de consumo	13.623,93	667.957,09	668.774,36				108,28		12.698,38
Produtos acabados e intermédios									0,00
Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos									0,00
Produtos e trabalhos em curso									0,00
Total	17.177,48	842.892,02	843.984,86	0,00	0,00	0,00	125,91	0,00	15.958,73

O custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas foi apurado da seguinte forma:

Código das contas	Movimentos	Mercadorias	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo
32/33	Existências Iniciais	3.553,55	13.623,93
311-3171-3181/312-3172-3182	Compras	174.934,93	667.957,09
382/383	Regularização de existências	-17,63	-108,28
32/33	Existências finais	3.260,35	12.698,38
	Custo do exercício	175.210,50	668.774,36

No ano de 2023, verificou-se um aumento do custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas em comparação ao ano anterior no valor de 148.513,06€, decorrente do aumento da atividade na área alimentar e do aumento generalizado do preço dos produtos alimentares devido à taxa de inflação.

11. AGRICULTURA

Não se aplica.

12. CONTRATOS DE CONSTRUÇÃO

Não se aplica.

13. RENDIMENTO DE TRANSAÇÕES COM CONTRAPRESTAÇÃO

a) Políticas contabilísticas e métodos adotados

Os rendimentos de transações com contraprestação são mensurados pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber. O rendimento reconhecido está deduzido do montante das devoluções, descontos e outros abatimentos e não inclui o IVA ou outros impostos liquidados relacionados com a venda ou prestação de serviços. São registados no período a que se referem, independentemente do seu pagamento ou recebimento, de acordo com o princípio contabilístico da especialização dos exercícios.

Os rendimentos da **venda de bens** devem ser reconhecidos quando tiverem sido satisfeitas todas as condições seguintes:

1. A entidade tiver transferido para o comprador os riscos e vantagens significativos da propriedade dos bens;
2. A entidade não mantiver envolvimento continuado na gestão a um nível usualmente associado à propriedade, nem o controlo efetivo sobre os bens vendidos;
3. A quantia do rendimento puder ser mensurada com fiabilidade;
4. For provável que os benefícios económicos ou potencial de serviço associados à transação fluirão para a entidade;
5. Os gastos suportados ou a suportar relativos à transação puderem ser mensurados com fiabilidade.

Os rendimentos associados à **prestação de serviços** são reconhecidos na demonstração de resultados com referência à fase de acabamento da transação à data do balanço. O desfecho de uma transação pode ser estimado com fiabilidade quando estiverem satisfeitas todas as seguintes condições:

1. A quantia de rendimento pode ser mensurada com fiabilidade;
2. É provável que os benefícios económicos ou potencial de serviço associados à transação fluirão para a entidade;
3. A fase de acabamento da transação à data de relato pode ser mensurada com fiabilidade;
4. Os custos suportados com a transação e os custos para completar a transação podem ser mensurados com fiabilidade.

Os rendimentos associados a **juros**, serão reconhecidos na demonstração de resultados através do método do juro efetivo.

Os rendimentos associados a **royalties**, serão reconhecidos de acordo com o regime do acréscimo.

Os rendimentos associados aos **dividendos**, serão reconhecidos a partir do momento em que se estabelece o direito do acionista a receber o dividendo.

b) Quantia de cada categoria de rendimentos

As vendas e prestações de serviços e outros rendimentos, efetuadas nos exercícios de 2023 e 2022, têm a seguinte decomposição:

Rendimentos	2023	2022	Varição
Vendas:	1.208.366,42	1.026.825,78	181.540,64
Produtos Alimentares	508.397,92	426.873,67	81.524,25
Refeições	699.968,50	599.952,11	100.016,39
Prestações de serviços:	716.239,39	799.858,41	-83.619,02
Alimentação	81.184,33	70.848,97	10.335,36
Alojamento	619.136,67	712.283,87	-93.147,20
Outros serviços	15.918,39	16.725,57	-807,18
Juros	0,00	0,00	0,00
Royalties	0,00	0,00	0,00
Dividendos ou distribuições similares	0,00	0,00	0,00
Total	1.924.605,81	1.826.684,19	97.921,62

Em termos globais, os rendimentos com contraprestação apresentaram um acréscimo face ao ano anterior no valor de 97.921,62€, devido essencialmente ao aumento dos preços e também ao aumento das refeições servidas e produtos vendidos nos diversos setores da área alimentar.

Verificou-se um acréscimo das vendas no valor de 181.540,64€, essencialmente devido ao aumento dos produtos alimentares vendidos nos bares (81.524,25€) e do número de refeições servidas nas Cantinas, Restaurante e Grill's (100.016,39€), pelas razões referidas anteriormente.

As prestações de serviços apresentaram uma variação negativa no valor de 83.619,02€. A componente do alojamento foi a que mais contribuiu para esta variação, tendo um decréscimo total na ordem dos 93.147,20€. Esta situação é motivada pelas obras de beneficiação que têm estado a decorrer nas residências universitárias no âmbito do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), tendo

sido reduzido substancialmente o número de camas disponíveis. Os serviços de alojamento prestados a entidades externas à UAlg também tiveram um decréscimo na ordem dos 52.877,88€, motivado pelas obras que decorreram nas residências universitárias, não tendo sido possível apoiar determinados eventos que ocorreram nesse período, como por exemplo os Cursos de Verão da UAlg, o Festival F, etc.

A componente de prestação de serviços de alimentação, apresentou um acréscimo de 10.335,36€ em comparação ao período homólogo, tendo sido verificado um aumento dos “serviços de catering” prestados.

A componente de outros serviços apresentou uma variação negativa de 807,18€.

14. RENDIMENTO DE TRANSAÇÕES SEM CONTRAPRESTAÇÃO

a) Divulgação das classes de rendimentos sem contraprestação

Os rendimentos provenientes de transações sem contraprestação recebidos nos exercícios de 2023 e 2022, têm a seguinte decomposição:

Rendimentos	2023	2022	Varição
Transferências correntes obtidas:			
Administração Central - Estado (DGO)	1.143.714,00	1.114.110,00	29.604,00
Administração Central - Serviços de Fundos Autónomos (UAlg)	166.294,21	0,00	166.294,21
Administração Central - Serviços de Fundos Autónomos (IEFP)	25.711,29	26.689,20	-977,91
Total	1.335.719,50	1.140.799,20	194.920,30

Os rendimentos sem contraprestação incluem o montante referente às transferências das dotações do Orçamento do Estado e transferências de Serviços e Fundos Autónomos. O montante recebido da Universidade do Algarve diz respeito ao reforço orçamental de receitas de impostos para assegurar o cumprimento do Contrato de Legislatura 2023-2023. A verba recebida do Instituto do Emprego e Formação Profissional destinou-se ao financiamento dos Contratos de Emprego de Inserção CEI+.

15. PROVISÕES, PASSIVOS CONTINGENTES E ATIVOS CONTINGENTES

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, não haviam quaisquer provisões, ativos e passivos contingentes que deveriam ser divulgados nas demonstrações financeiras.

16. EFEITOS DE ALTERAÇÕES EM TAXAS DE CÂMBIO

Não se aplica.

17. ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DE RELATO

As demonstrações financeiras foram autorizadas para emissão em 26/03/2024 pelo Conselho de Gestão dos Serviços de Ação Social da Universidade do Algarve.

À data que as contas são prestadas subsiste o conflito militar desencadeado pela invasão da Ucrânia por parte da Federação Russa e além disso o acentuar do conflito entre Israel e Palestina. Estas situações originaram uma incerteza acrescida sobre a evolução das economias e dos mercados financeiros a nível mundial, tendo gerado um aumento significativo da taxa de inflação, o que causou impacto nas operações dos Serviços de Ação Social, nomeadamente no aumento da despesa.

Os Serviços encontram-se atentos ao evoluir dos conflitos, tomando as medidas consideradas adequadas a cada momento, não tendo sido identificados, a esta data, quaisquer impactos materiais que devessem originar alterações às suas demonstrações financeiras com referência a 31 de dezembro de 2023.

Apesar do impacto verificado nas contas dos Serviços de Ação Social decorrentes destes conflitos, que se continua a refletir no ano em curso, a gestão está convicta de que estas circunstâncias não colocam em causa a continuidade das atividades dos Serviços.

Após o encerramento do período e até à data de elaboração do presente Anexo, não se registaram outros fatos suscetíveis de modificar a situação evidenciada nas contas.

18. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

18.1. Ativos financeiros

Os SASUALg determinam a classificação dos ativos financeiros na data do reconhecimento inicial de acordo com a NCP 18 – Instrumentos Financeiros, sendo os mesmos mensurados pelo seu justo valor.

Os ativos financeiros são desreconhecidos quando os direitos ao recebimento dos fluxos monetários originados por esses investimentos expiram, assim como todos os riscos e benefícios associados à sua posse.

São registados ao custo os ativos financeiros que constituem contas a receber (clientes, outros devedores, etc.).

- **Contas a receber**

Clientes, contribuintes e utentes

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, a rubrica de clientes, contribuintes e utentes decompõe-se da seguinte forma:

Conta	Cientes, contribuintes e utentes	2023	2022	Variação
21110020	Universidade do Algarve	1.328,40	271,99	1.056,41
21110025	CCMAR - Universidade de Algarve	543,69	560,88	-17,19
21110058	Serviços Ação Social Instituto Politécnico Leiria	0,00	115,26	-115,26
21110101	Associação Académica da Beira Interior	359,91	0,00	359,91
21110104	Serviços de Acção Social do Inst. Pol. Santarém	459,91	150,74	309,17
21110178	Maker Toolbox Lda	311,48	0,00	311,48
21110183	Assoc. Académica do Instituto Politécnico de Castelo Branco	112,38	112,38	0,00
21110252	Associação de Estudantes ESE - Castelo Branco	139,22	139,22	0,00
21110262	Associação Académica da Universidade de Évora	297,47	0,00	297,47
21110263	Associação Académica de Coimbra	360,19	0,00	360,19
21110266	Associação Académica da Universidade do Minho	234,76	0,00	234,76
21110283	Sporting Clube Farense	7.790,08	2.053,04	5.737,04
21110287	COMTOCOM, Unipessoal Lda	0,00	1.217,70	-1.217,70
21110299	AE ISMAT-Associação de Estudantes do ISMAT	0,00	298,21	-298,21
21110300	SPEA	0,00	325,77	-325,77
21110301	Cacial, CRL	0,00	1.722,00	-1.722,00
21110302	Centro Hospitalar Universitário do Algarve, E.P.	2.315,48	0,00	2.315,48
21110337	WISE & REBEL - Associação	210,18	0,00	210,18
21110344	CONVENÇOPLANETA - ASSOCIAÇÃO	150,68	0,00	150,68
21110345	Associação Algarve Evolution	210,18	0,00	210,18
21110347	Município de Loulé	314,42	0,00	314,42
21110348	Município de Silves	191,82	0,00	191,82
21110349	Município de Albufeira	226,85	0,00	226,85
21110350	DeVIR, Associação de Actividades Culturais	770,57	0,00	770,57
21119999	Cliente Indiferenciado	-24,10	0,00	-24,10
214	Alunos, professores e investigadores e utentes	16.752,97	24.914,34	-8.161,37
Total		33.056,54	31.881,53	1.175,01

No final de 2023, verificou-se um aumento do saldo global de clientes, contribuintes e utentes em comparação ao ano anterior, no valor de 1.175,01€. Os valores em dívida de clientes (16.303,57€), já foram em grande parte regularizados no ano de 2024.

O saldo de alunos, professores e investigadores e utentes no valor de 16.752,97€, diz respeito às dívidas de alojamento em mora até 1 ano. Estão refletidas em clientes de cobrança duvidosa, as dívidas de alojamento em mora há mais de 1 ano no montante de 20.307,22€, como se pode verificar mais detalhadamente no ponto seguinte. Foram efetuadas diligências junto dos estudantes com vista à recuperação dos valores em dívida.

Cientes, contribuintes e utentes de cobrança duvidosa

As dívidas de clientes e de outros terceiros encontram-se registadas pelo seu valor nominal deduzido de eventuais perdas de imparidade, de forma a refletir o seu valor realizável líquido.

As perdas por imparidade são registadas na sequência de eventos ocorridos que indiquem objetivamente e de forma quantificável, que a totalidade ou parte do saldo em dívida não será recebido. Para tal, os SASUAAlg têm em consideração a informação de mercado que demonstre que o cliente está em incumprimento das suas responsabilidades, bem como informação histórica dos saldos vencidos e não recebidos.

As perdas por imparidade são ajustadas em função da evolução das contas correntes, sendo que os reforços são reconhecidos como gastos do período, as reversões, decorrentes da cessação total ou parcial do risco, nos rendimentos.

No ano de 2023 e 2022, foram registados os seguintes valores:

	2023			2022		
	Valor bruto	Imparidade acumulada	Valor líquido	Valor bruto	Imparidade acumulada	Valor líquido
Correntes:						
Cientes	16.303,57	0,00	16.303,57	6.967,19	0,00	6.967,19
Conta corrente	16.303,57	0,00	16.303,57	6.967,19	0,00	6.967,19
Cobrança duvidosa	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Utentes	37.060,19	20.307,22	16.752,97	40.111,54	15.197,20	24.914,34
Conta corrente	16.752,97	0,00	16.752,97	24.914,34	0,00	24.914,34
Cobrança duvidosa	20.307,22	20.307,22	0,00	15.197,20	15.197,20	0,00
Total	53.363,76	20.307,22	33.056,54	47.078,73	15.197,20	31.881,53

	Imparidades			
	Valor a 31/12/2022	Reforços	Reversões	Valor a 31/12/2023
Alunos				
Cobrança duvidosa	15.197,20	8.177,07	3.067,05	20.307,22
Variação das imparidades			5.110,02	

As perdas por imparidade de clientes foram constituídas com base em créditos que estão em mora há mais de 12 meses desde a data do respetivo vencimento, tendo sido efetuadas diligências para o seu recebimento. O reforço das imparidades registado no ano de 2023 foi de 8.177,07€ e diz respeito a dívidas de alunos referentes ao alojamento universitário.

Ainda no exercício de 2023, foram regularizadas dívidas de alunos consideradas em cobrança duvidosa no montante de 3.067,05€, das quais 2.460,80€ foram recebimentos e 606,25€ consideradas incobráveis.

No final de 2023, o valor total registado em perdas por imparidade acumuladas de clientes foi de 20.307,22€, sendo na sua totalidade referente a dívidas de alojamento universitário, sendo que a variação em relação ao ano anterior no montante de 5.110,02€, resulta da diferença entre os reforços e as reversões ocorridas durante o ano.

Outras contas a receber

As outras contas a receber, encontram-se registadas pelo seu valor nominal no montante de 307,54€. Estas incorporam valores a receber de alunos referentes ao alojamento universitário do ano de 2023 no montante de 1.220,84€, faturados no exercício seguinte. Nesta rubrica estão também incluídos valores a devolver de bolsas de estudo à Direção Geral do Ensino Superior no valor -913,30€.

- **Caixa e seus equivalentes**

Os montantes incluídos na rubrica de caixa e seus equivalentes correspondem aos valores em caixa, depósitos à ordem e a prazo e a outras aplicações de tesouraria, vencíveis a menos de 3 meses, e que possam ser imediatamente mobilizáveis com risco insignificante de alteração de valor.

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022 os saldos de caixa e depósitos eram os seguintes:

Conta	2023	2022	Variação
Caixa	700,00	700,00	0,00
Depósitos à ordem	260.768,46	384.467,68	-123.699,22
<i>Depósitos à ordem no tesouro</i>	49,91	42,76	7,15
<i>Depósitos bancários à ordem</i>	260.718,55	384.424,92	-123.706,37
Depósitos a prazo	0,00	0,00	0,00
Depósitos consignados	0,00	0,00	0,00
Depósitos de garantias e cauções	16.723,68	16.713,68	10,00
Total de caixa e depósitos	278.192,14	401.881,36	-123.689,22

18.2. Passivos Financeiros

Os SASUAAlg determinam a classificação dos passivos financeiros na data do reconhecimento inicial de acordo com a NCP 18, sendo os mesmos mensurados pelo seu justo valor.

- **Contas a pagar**

As contas a pagar encontram-se registadas pelo seu valor nominal. O seu desreconhecimento ocorre quando cessam as obrigações decorrentes dos contratos, designadamente quando tiver havido lugar a liquidação.

Fornecedores

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022 a dívidas a fornecedores eram as seguintes:

Conta	Fornecedores	2023	2022	Varição
22110004	Eurobar Lda.	1.662,37	0,00	1.662,37
22110006	Aviludo S.A.	1.804,83	0,00	1.804,83
22110008	Recheio - Cash & Carry S.A.	8.007,52	0,00	8.007,52
22110010	Cristóvão & Coelho Lda.	1.047,11	0,00	1.047,11
22110011	Frutas Álvaro Paço Lda.	155,42	155,42	0,00
22110013	Canário & Coelho Lda.	6.873,01	0,00	6.873,01
22110025	Schmitt - Elevadores Lda.	327,18	0,00	327,18
22110037	Barlagás Lda.	118	0,00	118,00
22110061	SNN - Serviços de Gestão Aplicada Lda.	1.028,59	0,00	1.028,59
22110068	Delta Cafés Lda.	1.207,44	0,00	1.207,44
22110083	Papelaria e Livraria Sagres	51,01	0,00	51,01
22110123	Vodafone Portugal S.A.	134,62	0,00	134,62
22110139	Avetunes Lda.	5.549,42	0,00	5.549,42
22110143	Rolear S.A.	246,25	0,00	246,25
22110212	Palma & Palma Lda.	457,12	0,00	457,12
22110345	Ribeiro & Caravela Lda.	1.102,23	0,00	1.102,23
22110368	Panificadora Malhada Velha Lda.	1.211,80	0,00	1.211,80
22110370	FAGAR, Faro, Gestão de Água e Resíduos, E.M.	6.146,24	0,00	6.146,24
22110397	Petrogal, S.A. (Galp)	300,78	0,00	300,78
22110401	Floene Energias, S.A. (Medigás)	366,42	0,00	366,42
22110446	Polargel Lda.	793,74	0,00	793,74
22110499	Sumol+Compal Marcas S.A.	2.314,29	0,00	2.314,29
22110501	Carlos Gil Unipessoal Lda.	266,17	0,00	266,17
22110503	ANO - Sistemas de Informática e Serviços Lda.	2.921,25	0,00	2.921,25
22110509	Lactogal - Produtos Alimentares S.A.	681,21	0,00	681,21
22110529	SUCH - Serviço de Utilização Comum dos Hospitais	1.528,81	0,00	1.528,81
22110532	Panicongelados - Massas Congeladas S.A. (Panidor)	1.678,12	0,00	1.678,12
22110557	Sogenave S.A.	7.309,28	0,00	7.309,28
22110558	Servisan - Produtos de Higiene S.A.	327,67	0,00	327,67
22110559	Frimarc - Importação e Exportação, S.A.	3.008,56	0,00	3.008,56
22110560	Auto Pronto	1.245,85	0,00	1.245,85
22110590	Progelcone S.A.	379,01	0,00	379,01
22110594	Magomeat Lda	7.053,50	0,00	7.053,50
22110617	V-Gás Lda.	96	0,00	96,00
22110625	Arménio Salgado Costa Lda.	448,46	0,00	448,46
22110645	GRUPEME - Serviços e Sistemas de Segurança, Lda	399,75	0,00	399,75
22110658	Portral, Lda.	7.003,14	0,00	7.003,14
22110662	Rubis Energia Portugal, S.A.	125,04	0,00	125,04
22110689	Sérgio V.L. Roque - Cabeça de Casal da Herança de	188,47	0,00	188,47
22110713	Segurgia+, Lda.	752,88	0,00	752,88
22110717	Bafrutal - Import., Expor. e Comércio de Frutas, Lda	535,05	0,00	535,05
22110723	Endesa Energia, S.A. - Sucursal Portugal	513,12	0,00	513,12
22110737	Friavac - Equipamentos e Inst. Industriais, Lda.	4.494,01	0,00	4.494,01
22110738	ITAU - Instituto Técnico de Alimentação Humana, SA	19,62	0,00	19,62
22110746	Exumas Consulting Group, Lda.	2.347,98	0,00	2.347,98
22110750	Sweetpieces, Lda.	540,53	0,00	540,53
22110759	Fabrica Machado (Antonio Jose Marques)	108,8	0,00	108,80
22110760	Vários Mundos, Lda.	289,17	0,00	289,17
22110761	Planetavertical, Lda.	594,83	0,00	594,83
22110762	Papelprint, Lda.	58,77	0,00	58,77
22110763	Higienova - Higiene e Limpeza Industrial, Lda.	285,04	0,00	285,04
Total		86.105,48	155,42	85.950,06

Estado e Outros Entes Públicos

Esta rubrica engloba o IRS de trabalho dependente e independente, IVA, ADSE, Caixa Geral de Aposentações, Segurança Social e retenções aos fornecedores a entregar à Segurança Social e à Autoridade Tributária. O saldo existente a 31 de dezembro de 2023 no valor de 9.694,84€, diz respeito ao Iva a entregar ao Estado resultante da venda de bens e prestação de serviços durante os meses de novembro e dezembro de 2023.

Em 31 de dezembro de 2023 e 2024, a rubrica de Estado e Outros Entes Públicos decompõe-se da seguinte forma:

Estado e Outros Entes Públicos	2023	2022	Varição
Retenção de impostos sobre rendimentos	0,00	0,00	0,00
Imposto sobre o valor acrescentado - IVA	9.694,84	7.375,62	2.319,22
Contribuições para sistemas de proteção social e subsistemas de saúde	0,00	0,00	0,00
Total	9.694,84	7.375,62	2.319,22

Fornecedores de investimentos

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, os valores a pagar a fornecedores de investimentos eram os seguintes:

Conta	Fornecedores de investimentos	2023	2022	Varição
271110026	Electro Expansão Sul	612,54	0,00	612,54
Total		612,54	0,00	612,54

Outras contas a pagar

Nos exercícios de 2023 e 2022, os SASUAlg têm registado na rubrica de outras contas a pagar os seguintes saldos:

Outras contas a pagar	2023	2022	Variação
Credores por acréscimos de gastos	294.618,97	289.984,10	4.634,87
Remunerações a liquidar	267.519,30	251.780,42	15.738,88
Outros acréscimos de gastos	27.099,67	38.203,68	-11.104,01
Comunicações a liquidar	433,96	392,82	41,14
Consumos de água, eletricidade, combustíveis e condomínio	25.889,43	36.114,70	-10.225,27
Seguros a liquidar	0,00	0,00	0,00
Outros	776,28	1.696,16	-919,88
Cauções	16.723,68	16.713,68	10,00
De fornecedores	16.413,68	16.413,68	0,00
De alunos	310,00	300,00	10,00
Outros credores diversos	4.101,69	4.249,36	-147,67
Total	315.444,34	310.947,14	4.497,20

Em 2023, esta rubrica tem registado em remunerações a liquidar o valor de 267.519,30€, respeitante aos valores de férias e subsídio de férias a pagar aos funcionários em 2024 e respetivos encargos patronais, uma vez que por força do normativo legal, o direito a estes abonos se vence em 31 de dezembro de 2023. A variação positiva no valor de 15.738,88€ em relação ao ano anterior, deve-se aos aumentos salariais ocorridos em 2023.

Em outros acréscimos de gastos, no valor de 27.099,67€, estão incluídos os gastos com alguns fornecimentos e serviços externos, tais como consumos de comunicações, água, eletricidade, gás, entre outros, a pagar na gerência seguinte em que o gasto é devido neste exercício. A variação ocorrida nesta conta deve-se essencialmente à diminuição dos acréscimos de gastos com a eletricidade.

Em cauções, estão registados os montantes de cauções de fornecedores referentes a contratos de empreitadas de obras e a cauções de alunos por utilização de cartões de carregamento do sistema de gestão de vendas de refeições e produtos alimentares Unicard Campus, existente nas diversas unidades alimentares dos SASUAAlg.

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, as cauções de terceiros decompõem-se da seguinte forma:

Cauções de terceiros	2023	2022	Variação
De fornecedores:	16.413,68	16.413,68	0,00
Cauções de obras - Algarelevo - Construções Lda.	265,11	265,11	0,00
Cauções de obras - Construmapi Lda.	15.408,78	15.408,78	0,00
Cauções de obras - José da Palma & Filhos Lda.	739,79	739,79	0,00
De alunos	310,00	300,00	10,00
Total	16.723,68	16.713,68	10,00

Ainda na rubrica de outras contas a pagar, o montante de 4.101,69€ registado em outros credores diversos, engloba o saldo dos cartões de carregamento dos utilizadores do sistema de venda de refeições e produtos alimentares Unicard Campus no valor de 3.833,76€ e valores recebidos relativos ao alojamento local do ano de 2020 que se encontram por regularizar no valor de 267,93€.

Em termos globais, a variação positiva de 4.497,20€ na rubrica de outras contas a pagar em comparação ao ano anterior, deve-se ao aumento do valor das remunerações a liquidar e ao decréscimo em outros acréscimos de gastos.

19. BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS

Os benefícios de curto prazo dos empregados incluem salários, ordenados e contribuições para a Caixa Geral de Aposentações ou Segurança Social, férias anuais pagas e ausências por doença pagas, gratificações e outros prémios associados a resultados ou desempenho (se pagáveis dentro dos 12 meses após a data de relato).

As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidas como gastos no período em que os serviços são prestados, por contrapartida do reconhecimento de um passivo que se extingue com o respetivo pagamento.

Resulta da legislação laboral em vigor que o direito a férias e subsídio de férias relativo ao período, por este coincidir com o ano civil, vence-se em 31 de dezembro de cada ano, sendo somente pago durante o período seguinte, pelo que os gastos correspondentes se encontram reconhecidos como benefícios de curto prazo e tratados de acordo com o anteriormente referido.

Os benefícios decorrentes de cessação do emprego, são reconhecidos como gasto no período em que ocorrem.

O quadro que a seguir se apresenta, mostra a decomposição dos gastos com o pessoal em 31 de dezembro de 2023 e comparação com o período homólogo:

Gastos com o pessoal	2023	2022	Varição
Remunerações do pessoal	1.485.710,49	1.326.289,84	159.420,65
Encargos sobre remunerações	340.094,61	307.764,60	32.330,01
Acidentes no trabalho e doenças profissionais	21.267,62	15.660,83	5.606,79
Outros gastos com o pessoal	1.148,77	5.282,65	-4.133,88
Outros encargos sociais	82.744,28	77.976,25	4.768,03
Total	1.930.965,77	1.732.974,17	197.991,60

Os SASUAAlg verificaram um acréscimo dos gastos com o pessoal no valor de 197.991,60€ em comparação ao ano anterior, que resultou essencialmente do aumento das remunerações do pessoal e respetivos encargos, pelos seguintes motivos:

- Atualização dos montantes pecuniários dos níveis remuneratórios, aprovada pelo Decreto-Lei n.º 84-F/2022, de 16 de dezembro;
- Atualização da remuneração base da Administração Pública, aprovada pelo Decreto-Lei n.º 84-F/2022, de 16 de dezembro;
- Atualização intercalar do valor das remunerações da Administração Pública, aprovada pelo Decreto-Lei n.º 23-B/2023, de 18 de abril;
- Aumento do subsídio de refeição para 6,00€, aprovado pela Portaria n.º 107-A/2023, de 18 de abril.

20. DIVULGAÇÕES DE PARTES RELACIONADAS

20.1. Divulgação de controlo

O grupo Universidade do Algarve é constituído pela Universidade do Algarve (UAAlg) e pelos Serviços de Ação Social da Universidade do Algarve (SASUAAlg), nos termos do Despacho Normativo n.º 65/2008 de 22 de dezembro - Estatutos da Universidade do Algarve.

20.2. Divulgação de transações entre partes relacionadas

Durante os exercícios de 2023 e 2022 ocorreram as seguintes transações entre os SASUAAlg e a Universidade do Algarve:

Cliente: Universidade do Algarve

Tipo de Transação - Vendas	2023				2022			
	Saldo inicial	Valor das transações		Saldo final	Saldo inicial	Valor das transações		Saldo final
	<i>Débito</i>	<i>Débito</i>	<i>Crédito</i>	<i>Débito</i>	<i>Débito</i>	<i>Débito</i>	<i>Crédito</i>	<i>Débito</i>
Prestação de serviços de alimentação, alojamento e outros	271,99	82.277,65	81.221,24	1.328,40	0,00	102.863,73	102.591,74	271,99

Fornecedor: Universidade do Algarve

Tipo de Transação - Compras	2023				2022			
	Saldo inicial	Valor das transações		Saldo final	Saldo inicial	Valor das transações		Saldo final
	<i>Crédito</i>	<i>Débito</i>	<i>Crédito</i>	<i>Débito</i>	<i>Crédito</i>	<i>Débito</i>	<i>Crédito</i>	<i>Débito</i>
Aquisição de bens e serviços	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

21. RELATO POR SEGMENTOS

Não se aplica.

22. INTERESSES EM OUTRAS ENTIDADES

Não se aplica.

23. DIFERIMENTOS

Ativo

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, os SASUAlg têm registado na rubrica de diferimentos os seguintes saldos:

Diferimentos	2023	2022	Varição
Bens consumíveis em stock	24.814,02	26.538,99	-1.724,97
Seguros	1.555,20	900,41	654,79
Outros gastos a reconhecer	13.151,87	12.776,81	375,06
Total	39.521,09	40.216,21	-695,12

A conta bens consumíveis em stock, regista o valor em stock de bens não consumidos por conta de fornecimentos externos, não relacionados com existências para venda. Assim, dada a existência de montantes significativos relacionados com bens de economato, limpeza e higiene, material de consumo clínico, material de consumo hoteleiro, vestuário e alguns combustíveis, foi decidido diferir o custo para que este seja refletido no momento do respetivo consumo. A valorização destes bens é efetuada por preço de custo médio, estando esta conta desagregada pela natureza do custo.

Em diferimentos, estão também refletidos montantes de seguros de viaturas e acidentes pessoais, cujo gasto deve ser reconhecido no período seguinte.

Nos outros gastos a reconhecer, foram considerados contratos de manutenção e assistência técnica, conservação e reparação de ativos fixos, auditorias de qualidade aos setores alimentares (HACCP), licenciamento de software e outros serviços, cujos gastos dizem respeito ao ano seguinte.

Passivo

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, os SASUAlg têm registado na rubrica de diferimentos os seguintes saldos:

Diferimentos	2023	2022	Varição
Rendimentos a reconhecer			
Outros	2.746,88	4.076,32	-1.329,44
Total	2.746,88	4.076,32	-1.329,44

A conta de rendimentos a reconhecer regista montantes, referentes a alojamento universitário de alunos, recebidos no exercício de 2023, mas referentes ao ano seguinte.

24. PATRIMÓNIO

O património social inicial da Entidade corresponde ao património líquido apurado quando se elaborou pela primeira vez demonstrações financeiras patrimoniais de acordo com o normativo contabilístico anterior.

As variações ocorridas neste item, encontram-se identificadas no mapa da Demonstração das Alterações no Património Líquido.

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NO PATRIMÓNIO LÍQUIDO															
Entidade: SASUAlg - Serviços de Ação Social da Universidade do Algarve											NIPC: 600 039 510				
Demonstração das alterações no património líquido em 31 de dezembro de 2023											Euros				
DESCRIÇÃO	NOTAS	Património líquido atribuído aos detentores do património líquido da entidade-mãe										Interesses que não controlam	Total do património líquido		
		Capital / Património realizado	Outros Instrumentos de capital próprio	Reservas legais	Reservas decorrentes da transferência de ativos	Outras reservas	Resultados transferidos	Ajustamentos em ativos financeiros	Excedentes de revalorização	Outras variações no património líquido	Resultado líquido do período			TOTAL	
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO	(1)	2.004.292,95					-728.394,72				7.093.998,37	-95.659,88	8.274.236,72		8.274.236,72
ALTERAÇÕES NO PERÍODO															
Primeira adoção de novo referencial contabilístico															
Alterações de políticas contabilísticas															
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras															
Realização do excedente de revalorização															
Excedentes de revalorização e respetivas variações															
Outras alterações reconhecidas no património líquido							-95.659,88				-209.877,44	95.659,88	-209.877,44		
	(2)						-95.659,88				-209.877,44	95.659,88	-209.877,44		-209.877,44
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	(3)											-119.836,14	-119.836,14		-119.836,14
RESULTADO INTEGRAL	(4)=(2)+(3)											-24.176,26	-329.713,58		-329.713,58
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO															
Realizações de capital/património															
Entradas para cobertura de perdas															
Outras operações															
	(5)														
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO	(6)=(1)+(2)+(3)+(5)	2.004.292,95					-824.054,60				6.884.120,93	-119.836,14	7.944.523,14		7.944.523,14

O total do Património Líquido ascendeu a 7.944.523,14€, uma diminuição de 329.713,58€ em relação ao ano anterior, em consequência das **Outras alterações reconhecidas no Património Líquido**, designadamente:

- **Resultados Transitados** – diminuição de 95.659,88€, resultante da aplicação dos resultados transitados do exercício anterior;
- **Outras variações do Património Líquido** – diminuição de 209.877,44€, resultante do valor das depreciações relativas a bens financiados;
- **Resultado líquido do período** – diminuição de 24.176,26€, justificada pela variação positiva dos rendimentos ser menor do que a variação positiva dos gastos.

No final do ano de 2023, o resultado líquido do período apresentou um valor negativo de 119.836,14€, resultante da diferença entre os Rendimentos (3.473.896,34€) e os Gastos (3.593.732,48€).

25. FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, os SASUAIG têm registado na rubrica de fornecimentos e serviços externos os seguintes saldos:

Fornecimentos e serviços externos	2023	2022	Varição
Subcontratos e concessões de serviços	9.443,40	5.014,44	4.428,96
Serviços especializados	103.862,17	110.010,29	-6.148,12
Materiais de consumo	71.928,99	73.719,00	-1.790,01
Energia e fluídos	195.843,16	234.824,88	-38.981,72
Deslocações estadas e transportes	2.443,40	4.151,97	-1.708,57
Serviços diversos	52.243,88	41.133,33	11.110,55
Total	435.765,00	468.853,91	-33.088,91

Esta rubrica apresenta em termos globais uma variação negativa, sendo que comparativamente ao ano anterior os gastos diminuíram em 33.088,91€.

A componente que mais contribuiu para esta variação foi energia e fluídos que apresentou um decréscimo de 38.981,72€, sendo que os consumos de eletricidade, água e gás reduziram devido às

obras de beneficiação que têm estado a decorrer nas residências universitárias no âmbito do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR).

26. TRANSFERÊNCIAS E SUBSÍDIOS CONCEDIDOS

Esta rubrica tem a seguinte decomposição a 31 de dezembro de 2023 e 2022:

Transferências e subsídios concedidos	2023	2022	Variação
Entidades de setor não lucrativo	30.000,00	30.000,00	0,00
Famílias:	44.855,35	44.182,23	673,12
Outras - Subsídios de Emergência	3.485,00	8.640,00	-5.155,00
Outras - Contratos Emprego Inserção	41.370,35	35.542,23	5.828,12
Total	74.855,35	74.182,23	673,12

No ano de 2023, foram efetuadas transferências correntes a instituições sem fins lucrativos, mais concretamente à Associação Académica da Universidade do Algarve no valor de 30.000€, para apoio às atividades desportivas e culturais, no âmbito do Acordo de Cooperação Financeira entre a Universidade do Algarve, Serviços de Ação Social da UAAlg e Associação Académica da UAAlg.

Além disso, foram efetuadas transferências correntes para famílias no valor total de 44.855,35€, designadamente:

- Atribuição de Subsídios de Emergência a 5 estudantes no âmbito do Fundo de Apoio Social ao estudante da Universidade do Algarve no valor de 3.485,00€;
- Gastos com colaboradores no âmbito dos Contratos de Emprego Inserção do Instituto do Emprego e Formação Profissional no valor de 41.370,35€.

27. OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS

Esta rubrica tem a seguinte decomposição a 31 de dezembro de 2023 e 2022:

Outros rendimentos e ganhos	2023	2022	Varição
Ganhos em inventários	1.192,09	37,89	1.154,20
Outros Ganhos	1.192,09	37,89	1.154,20
Outros	209.918,14	213.011,54	-3.093,40
Correções relativas a períodos anteriores - Reposições não abatidas aos pagamentos	40,70	1.055,95	-1.015,25
Imputação de subsídios e transferências para investimentos	209.877,44	211.955,59	-2.078,15
Total	211.110,23	213.049,43	-1.939,20

A conta de ganhos em inventários, regista montantes de ganhos em stocks resultantes de acertos de inventário por comparação com contagem física.

A conta de correções relativas a períodos anteriores, regista um montante de 40,70€ relativo a reposições não abatidas aos pagamentos, referente ao acerto do prémio do seguro de acidentes de trabalho.

A conta de imputação de subsídios e transferências para investimentos, regista um montante de 209.877,44€, relativo ao reconhecimento de ganhos referentes às depreciações de bens financiados por fontes alheias.

28. OUTROS GASTOS E PERDAS

Esta rubrica tem a seguinte decomposição a 31 de dezembro de 2022 e 2021:

Outros gastos e perdas	2023	2022	Varição
Impostos e taxas	3,00	3,00	0,00
Impostos diretos	3,00	3,00	0,00
Perdas em inventários	182,49	334,60	-152,11
Quebras	182,49	334,60	-152,11
Outros	7.211,51	6.078,24	1.133,27
Donativos	700,00	0,00	700,00
Correções relativas a períodos anteriores	1.511,51	862,74	648,77
Quotizações	5.000,00	5.200,00	-200,00
Outros não especificados	0,00	15,50	-15,50
Total	7.397,00	6.415,84	981,16

A conta de impostos diretos, regista o montante do pagamento de imposto de selo sobre cheques pago a instituição bancária.

A conta de perdas em inventários, regista montantes resultantes de abates de existências, bem como de perdas resultantes de acertos de inventário por comparação com contagem física.

O valor registado em correções relativas a períodos anteriores, corresponde a gastos referentes a anos anteriores e decompõem-se da seguinte forma:

- 72,26€ - Aquisição de serviços de manutenção de sistemas automáticos de deteção de incêndios no ano de 2022;
- 1.439,25€ - Gastos com portagens de auto-estrada nos anos de 2018 a 2021.

O montante registado em Donativos no valor de 700,00€, refere-se ao montante pago ao Seminário de São José da Diocese do Algarve.

O valor registado em quotizações, refere-se ao pagamento de quotas destinadas ao funcionamento da RUA – Rádio Universitária do Algarve no valor de 5.000€, no âmbito do Acordo de Cooperação Financeira entre a Universidade do Algarve, Serviços de Ação Social da UAlg e Associação Académica da UAlg.

29. JUROS E GASTOS SIMILARES SUPOSTADOS

Esta rubrica tem a seguinte decomposição a 31 de dezembro de 2023 e 2022:

Juros e gastos similares suportados	2023	2022	Variação
Outros Encargos	0	9,36	-9,36
Outros serviços bancários	0	9,36	-9,36
Total	0,00	9,36	-9,36

No ano de 2023 não foram registados movimentos nesta rubrica.

Faro, 26 de março de 2024

O responsável pela elaboração:

O Conselho de Gestão: